

CORREIO DO POVO

Orgão de maior penetração no interior do nordeste catarinense

Fundação:
Artur Müller

Diretor:
EUGÊNIO VITOR SCHMÖCKEL

Impresso na:
Sociedade Gráfica Avenida Ltda.

Ano XLV — JARAGUÁ DO SUL (Santa Catarina) Sábado 20 de Março de 1965 — N.º 2.320

O Caso Da Iluminação Pública

Recebemos da Philips do Brasil — Grupo Comercial, de Curitiba, a seguinte carta: "Servimos da presente para acusar o recebimento do n.º 2.516, dêsse conceituado órgão noticioso, datado de 20 fevereiro p.p. — Ao lermos o mesmo, chamou-nos a atenção o artigo inserido sob o tópic "Cartas e Consultas", aonde o redator procura esclarecer a opinião pública a respeito da nova iluminação a mercúrio a ser introduzida nessa progressista cidade. Apesar de não constar no citado artigo o nome de nossa organização, vemo-nos na obrigação de prestar algumas informações a V. Sas. a fim de que o redator possa ser esclarecido do que venha a ser esse tipo de iluminação. Basicamente podemos dizer que a iluminação com lâmpadas de descarga a vapor de mercúrio, pode ser efetuada com 2 tipos, ou seja: 1) ML — 2) HPL. Por suas características técnicas, a lâmpada HPL leva dupla vantagem sobre o ML, a saber: 1) — Maior número de lumens por watt; 2) — Maior durabilidade. Comparando-se as lâmpa-

das citadas em seu artigo, temos o seguinte resultado: ML 250W — Lumens/watt 5.500, durabilidade/horas 3.000 : HPL 400W — Lumens/watt 20.500 - durabilidade/horas 9.000. Com referência ao preço pago pela Prefeitura, foi motivo de assombro para nós o montante que V. Sas. informaram ao público, num valor estimado entre 40 e 60 mil cruzeiros, uma vez que o preço real foi de 15 mil cruzeiros. No tocante ao funcionamento da HPL, realmente é necessário o uso do "choke", pois a lâmpada não pode ser ligada diretamente à rede. Isto V. Sas. poderão observar em Joinville, que para cada lâmpada instalada existe o respectivo "choke". Quanto ao "ferro velho" que V. Sas. citam é motivo, vamos dizer, de espanto para nós, uma vez que a nossa empresa, que nasceu de uma lâmpada procura vender ao interessado as melhores e mais adequadas luminárias, de acordo com as possibilidades do mesmo. Realmente, existe um número bem grande de ignorantes na matéria de iluminação pública, e é nosso dever prestar-lhes todos os escla-

recimentos bem como a ajuda necessária. Não procuramos viver a custa da ignorância. Temos em nossa linha a luminária usada em Joinville (acreditamos que alguém tenha copiado o formato) a qual recomendamos para uso em postos de gasolina. Porém, esteticamente falando, não existe termo de comparação, isto no sentido de além da iluminação dar à cidade um meio de embelezamento. Assim, o nosso "habilitado vendedor", procurou fazer com que a Prefeitura unisse o útil ao agradável, isto é, luz e beleza. Era o que nos cabia informar-lhes. Ao finalizar, queremos salientar que o retro exposto teve como única e exclusiva finalidade o esclarecimento da questão. Sem outro assunto para o momento, e à inteira disposição para quaisquer outros esclarecimentos que por ventura se fizerem necessários, somos, atentamente S. A. Philips do Brasil — Filial Curitiba, ass. José Clemente Tassinari - Encarregado do Depto. de Iluminação".

NOTA DA REDAÇÃO: A carta acima, além de identificar a empresa for-

necedora, teve um grande mérito: ser franca. A franquesa de dizer que "procura vender ao interessado as melhores e mais adequadas luminárias, de acordo com as possibilidades do mesmo." Nada mais sensato. A Philips ignora nossos problemas e por isso argumenta. Muito certo. Longe de ofender a empresa vendedora dos materiais, que entra gratuitamente na "estória" da iluminação, deviam os responsáveis da municipalidade ponderar que não somos tão prósperos como aparentamos. Da forma porque foi contratado o fornecimento, vamos pendurar as melhores luminárias nos postes de algumas ruas. A maioria continuará às escuras ou à base do "vagalume", mesmo todos concorrendo com a Taxa de Melhoramento. Sem entrar numa ferida, — o caso do esgoto fedorento que não tem jeito de ser canalizado e sem lançar outra maior, — a água canalizada, que aos 89 anos de idade ainda está por ser instalada. De que adianta adornar a cidade com um lindo diamante, enquanto ela continua vestida de estopa. Cada um

vê as coisas à sua maneira. Por isso lutamos por uma melhoria generalizada, dentro da maior modéstia. Não cremos, também, tenha o "habilitado vendedor" querido chamar de iluminação para "postos de gasolina" a que está sendo instalada em Guararimir, cidade que serviu de fundo para o comentário e que, ao que sabemos, foi material fornecido pela Celesco. E depois tem ainda curso a história, segundo a qual o Prefeito está incurso em crime de responsabilidade, ferindo os arts. 112 e 114 da Lei Orgânica dos Municípios, os quais dizem o seguinte: Art. 112 — "Nenhum contrato de empreitada para execução e serviços municipais de valor superior a Cr\$. 300.000,00, poderá ser celebrado e, nenhuma concessão que envolva privilégio, será outorgada, senão mediante concorrência pública" e art. 114 — "A concorrência será administrativa nos fornecimentos, serviços e obras de valor inferior a Cr\$. . . 300.000,00 e superior a Cr\$ 100.000,00. Mas isso é problema dos vereadores.

II Concílio da Igreja Evangélica Luterana

A nossa cidade, nos dias 11 e 12 de março de 1965, foi sede do 2.º Concílio da Igreja Evangélica Luterana, região de Joinville, com a comparencia de Pastores e Delegados das Comunidades de Joinville, Pirabel-raba, Guararimir, Corupá e São Bento do Sul. Após a abertura do Concílio pelo Presidente da Região, Rev. Pastor Karl Gehring, este dirigiu palavras de saudação aos visitantes, seguindo-se a palavra eloquente do sr. Pastor Hendrich, de Joinville, que apresentou brilhante palestra sobre o tema "A Tentação de Jesus" (S. Lucas 4, 1/13).

Em sequência deu-se a leitura do Relatório do Presidente da Região Sinodal de Joinville, acompanhado dos comentários elucidativos, bem como do plano da construção de amplo edifício na vizinha cidade de São Bento do Sul, que deverá servir de Centro Escolar (Schulungsheim), para cursos rápidos de aprimoramento aos dirigentes dos Cultos Infantis e Monitores das Juventudes.

Pelo sr. Heinzemann, foi lido relatório sobre as atividades da Igreja de Joinville, mormente o assunto ligado ao Colégio Bom Jesus, recentemente adquirido e agora, pela primeira vez, dirigido por um Pastor (e professor) procedente de São Leopoldo-RS e, onde por longos anos a Prof. Ana Maria Harger exercia o magistério.

Despertou vivo interesse a conferência produzida pelo Rev. P. Wange, pastor norte-americano, agora a serviço da igreja no Brasil, notadamente em São Paulo e, agora também em Curitiba, onde vem assistindo os estudantes nas faculdades. Versando sobre o tema "A Comunidade e sua Juventude", conseguiu trazer até Jaraguá do Sul, os novos métodos de ensino religioso, através da qual continua a Bíblia sendo atualizada. Uma longa salva de palmas selou o magnífico trabalho apresentado pelo conferencista.

Importante Melhoria No DCT Local

Em dias desta semana foi a nossa atenção despertada para obras que estavam sendo realizadas na praça, defronte à Prefeitura Municipal. Seriam as obras iniciais para receber um moderno sistema de coleta de correspondência. Em contacto com o sr. Manoel Póvoas Filho, DD. Agente do DCT local, informou-nos que as providências adotadas, foram resultante, de meticulosa observação do movimento de nossa cidade e que, transmitidas as suas observações e reivindicações ao Diretor Geral do DCT, em Florianópolis, sr. Aluisio Hermelindo Ribeiro, foi incontinentemente atendido, de forma a que, doravante a praça, defronte à Prefeitura Municipal, conta

com uma moderna Caixa Coletora de Correspondência, — uma das poucas caixas no gênero existente no Estado, dotado de todos os dispositivos de segurança. Indagado do porque da instalação da Caixa Coletora na Praça Angelo Piazzera, informou que é o local mais central dentro da concentração de casas comerciais e bancos da cidade, economizando cansativas caminhadas até a Agência do DCT. A nova Caixa Coletora de Correspondência recebe toda e qualquer correspondência, com envelopes e pacotes do pequeno e médio porte, desde que se encontrem seladas. A correspondência registrada ou expressa e os pacotes sujeitos, também, à registro, deverão

continuar sendo levado à Agência do DCT, na Praça Expedicionário, único local onde se registra ou se envia correspondência expressa. As demais correspondências podem ser postadas com toda a confiança na Caixa Coletora, que estará em completa segurança, além de seguir, sempre, no mesmo dia, pois, o sr. Manoel Póvoas Filho nos assegurou que a coleta se fará regularmente às 17 horas (5 horas da tarde).

Recomendou-nos ainda o Agente do DCT local que fizéssemos vêr aos interessados, de que é de toda conveniência a colocação do remetente na correspondência, assunto aliás, regulamentado e que, não obedecido, por vezes, pode trazer inconvenientes aos que se correspondem. De toda a conveniência seria que, as casas comerciais, os estabelecimentos bancários e escritórios, adquirissem selos para servir aos interessados, para o que, é intensa deste semanário colaborar eficientemente, publicando na próxima edição, uma tabela resumida, contendo as principais tarifas. A zona comercial ora beneficiada ficaria melhor servida, dispondo para os interessados de selos

de correio, que poderia ser utilizado à título de gentileza para o ramo de comércio que explora na cidade.

Tendo em vista o crescimento da cidade e, no objetivo de cansar menos as pessoas que precisam servir-se do Correio e Telégrafo, vai o sr. Manoel Póvoas Filho, com a experiência que tem de localidades mais desenvolvidas, e dentro das possibilidades do DCT, dedicar-se na colocação de outras caixas coletoras em outros locais da cidade,

de modo a que todos fiquem perfeitamente atendidos.

Disse-nos, igualmente, o sr. Manoel Póvoas Filho que está empenhado em conseguir para Jaraguá do Sul mais 100 caixas postais e para as quais já tem pedido de cerca de 50.

De parabéns está a cidade que tais providências, que merecem os cumprimentos ao Agente local, sr. Manoel Póvoas Filho e ao Diretor Regional do DCT, sr. Aluisio Hermelindo Ribeiro.

Cartas e Consultas

SINDICALIZADO, Nesta: — Pode V. S. informar quais são as firmas, empresas ou empregadores do 3.º grupo, a que se refere o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário?

RESPOSTA: — É claro. A Consolidação das Leis Trabalhistas consigna as seguintes: Indústria da construção civil; Olaria; Indústria de cimento, cal e gesso; ladrilhos hidráulicos e produtos de cimento; artefatos de cimento armado; cerâmica para construção; mármore e granitos; pinturas, decorações, estuques e ornatos; marcenaria (móveis de madeira) inclusive escalas métricas e níveis, de madeira; serra-rarias, carpintarias e lanoarias; móveis de junco, vime e vassouras, escóvas e pinceis e cortinados e estofos.

JUBILEU DE OURO

de Padre Vicente Schmitz SC)

O até agora Vigário de Corupá, Pe. Vicente, completa hoje, dia 21 de março, os seus 50 anos de sacerdócio. Nascido na Alemanha (Eifel) recebeu a sagrada ordenação sacerdotal, em Luxemburgo, aos 21 de março de 1915.

Vindo depois para o Brasil, empenhou-se no amanho das almas, em diversos logares no Sul do País. Foi incansável em promover o bem espiritual do povo. Construiu igreja e escolas, saneou finanças e promoveu o progresso. No entanto modesto e co-

Aviso aos Consumidores

Os panificadores, estabelecidos em Jaraguá do Sul, tendo em vista o recente aumento da farinha de trigo, lenha e salário, sentem-se na obrigação de comunicar aos distintos clientes e consumidores, que o pão de água, o pão sovado e a massa doce, passarão a custar Cr\$ 40, cada um, a partir da próxima 2a.-feira, dia 22 de março de 1965.

José Lombardi
Victor Viergutz
Alvino Otto

Antonio Jacobi
Neumann & Jacobi
Arthur Morrissen

medido, contentava-se com o mínimo para si mesmo. Sempre amavel e sorridente conquistou com facilidade a todos que com ele privavam.

A homens como este, que semeiam o bem e o progresso espiritual e mes-

mo material, o coração do Brasil sempre se mostrará grato.

Ao grande número dos seus amigos que hoje o cumprimentam e festejam, associa-se com admiração o Correio do Povo.

"CORREIO DO POVO"

(Fundação: Artur Müller - 1919)

Empresa Jornalística
"Correio do Povo" Ltda.
- 1965 -
Diretor
Eugênio Vitor Schmöckel

ASSINATURA:
Anual . . . Cr\$ 1.850,00
Semestral . . . Cr\$ 950,00
Anual . . . Cr\$ 40,00

ENDEREÇO:
Caixa Postal, 19
Avenida Mal. Deodoro, 210
Jaraguá do Sul - S. Catarina

MUDAS

Frutíferas e Ornamentais

Laranjeiras, Pecegueiros,
Kakiseiros, Macieiras, Ja-
boticabeiras, etc. Roseiras
Dahlias, Camélias, Coni-
feras, Palmeiras, etc., etc.

PEÇAM CATALOGO
ILUSTRADO

Leopoldo Seidel

— CORUPA' —

SOCIAIS**Aniversários**

Fazem anos hoje:

— Dorothea Moeler;
— Sr. Edgar Piazero,
residente em Rio do Sul,
— Sra. Cecilia Benetta,
esposa do Sr. Arno Be-
netta, residente em Ca-
noinhas;

— Sr. José Watzko;
— Sra. Milda F. Schüt-
zer;

— Sra. Araci Winter
Schmidt, esposa do Sr.
Guilherme Schmidt Jnr.

Fazem anos amanhã:

— Frederico Ellinger,
residente em Blumenau;
— Sr. Roberto M. Horst,
residente nesta cidade;
— Manoel Henrique
Karam;

— Vva. Laura Brug-
netti, residente em Co-
rupá;
— Aldo Schwartz, re-
sidente em Rio da Luz.

Dia 22:

— Roberto Keiser, re-
sidente nesta cidade;
— Rogério Loewin, re-
sidente nesta cidade.

Dia 23:

— Sr. Alfredo Moser,
residente em Pomerode;
— Sra. Marta Pedri,

esp. do Sr. Antonio Pedri;
— Sônia Soely Vieira,
filha do Sr. José Vieira,
residente em Joinville;
— Maria Müller, resi-
dente em Vila Nova;
— Rolando Alperstaedt,
residente em Itapocuzi-
nho;

— Hertha Marquardt,
esposa do Sr. Afonso
Marquardt, residente em
Joinville.

Dia 24:

— Sr. Alberto Roessler;
— Sr. Alfredo Janssen.

Dia 25:

— Sr. João Claudio
Braga, residente em
Joinville;

— Aneti Maffezzoli,
filha do Sr. Willy Maf-
fezzoli, residente em
Corupá;

— Norma Müller, filha
do Sr. Alfredo Müller,
residente nesta cidade.

Dia 26:

— Sra. Paula Mey Sou-
za, esp. do Sr. Dr. Luiz;
residente em Rio de Ja-
neiro;

— Amilton Vieira, fi-
lho do Sr. José Vieira,
residente em Joinville.

C. A. Baependi

Assembleia Geral Ordinária

Edital de Convocação

A Diretoria do Clube Atlético Baependi convida aos Srs. Associados para a Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia 28 de março de 1965, pelas 10 horas, nos salões da sua Sede Social, com a seguinte Ordem do Dia,

- 1 — Prestação de Contas
- 2 — Eleição da nova Diretoria
- 3 — Assuntos diversos

Jaraguá do Sul, 22 de Fevereiro de 1965

Loreno Marcatto, Presidente.

Clube Agua VerdeAssembleia Geral Ordinária
CONVOCAÇÃO

Em cumprimento as determinações estatutárias ficam convocados os senhores associados do Clube Agua Verde, para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 28 de março, às 10 horas, no Salão Boa Esperança, em primeira convocação e a seguinte Ordem do Dia:

- 1 — Prestação de contas.
- 2 — Eleição da Nova Diretoria.
- 3 — Assuntos gerais de interesse do Clube.

Não havendo número legal de associados na 1a. convocação a Assembleia funcionará meia hora após, com qualquer número.

Jaraguá do Sul, Março de 1965.

OSÓRIO JOSÉ SCHREINER
Presidente**Registro Civil**

Aurea Müller Grubba, Oficial do Registro Civil do 1.º Distrito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, Brasil.

Faz saber que comparecerem no cartório exibindo os documentos exigidos pela lei atim de se habilitarem para casar-se:

Edital recebido do Cartório do Registro Civil de Presidente Getúlio

Edital n. 5.900 de 8-3-65

Arno Schmitz e Armela Pieper

Ele, brasileiro, solteiro, agricultor, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Jaraguá do Sul, filho de Lauro Herculano Schmitz e de Ilse Schattenberg Schmitz.

Ela, brasileira, solteira, doméstica, natural de Presidente Getúlio, neste Estado, domiciliada e residente em Presidente Getúlio, neste Estado, filha de Augusto Pieper e de Olga Dannehl.

Edital n. 5.901 de 11-3-65

Sebastião Silva e Bernardete Segundo

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Mórro da Boa Vista, neste distrito filho de Paulino Rosa da Silva e de Adeline Cruz Sinnott.

Ela, brasileira, solteira, doméstica, natural de Guarimirim, neste Estado domiciliada e residente

em Ilha da Figueira, neste distrito, filha de Antônio Segundo e de Silvana de Freitas.

Edital n. 5.902 de 11-3-65

Bernardo Reinhold João Sacht e Rosa Bridaroli

Ele, brasileiro, viúvo, lavrador, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Itapocuzinho, neste distrito, filho de Guilherme Sacht e de Maria Sacht.

Ela, brasileira, solteira, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Itapocuzinho, neste distrito, filha de José Bridaroli e de Lidia Souza da Silva.

Edital n. 5.903 de 11-3-65

Celio Luiz Souza e Iracema Ana Schmitz

Ele, brasileiro, solteiro, mecânico, natural de Itajaí, neste Estado, domiciliado e residente em Ilha da Figueira, neste distrito, filho de Luiz Souza e de Irene Souza.

Ela, brasileira, solteira, doméstica, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Ilha da Figueira, neste distrito, filha de Lauro Herculano Schmitz e de Ilse Schattenberg Schmitz.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e em cartório onde será atixado durante 15 dias. Si alguém souber de algum impedimento acuse-o para os fins legais.

AUREA MÜLLER GRUBBA
Oficial**Fecularia Rio Molha S. A.**

Assembleia Geral Ordinária

Edital de Convocação

Pela presente ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecerem à assembleia geral ordinária a realizar-se no dia 30 de abril de 1965, pelas 14 horas, na sede social, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

Ordem do Dia.

- 1) — Discussão e aprovação do balanço, demonstração de lucros e perdas, relatório da diretoria e parecer do conselho fiscal, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1964;
- 2) — Eleição do conselho fiscal;
- 3) — Assuntos de interesse social.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social sita na rua Domingos da Nova, 102, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Jaraguá do Sul, 29 de janeiro de 1965.

Adolfo Antonio Emmendoerfer, Dir. Gerente
Raimundo Adolfo Emmendoerfer, Dir. Técnico

Assembleia Geral Extraordinária

São convidados os acionistas da firma FECULARIA RIO MOLHA S. A., para a assembleia geral extraordinária a realizar-se no dia 30 de abril de 1965, as 17 horas, na sede social, na rua Domingos da Nova, 102, com a seguinte:

Ordem do Dia.

- 1º) — Aumento do capital, com reavaliação do ativo de acordo com a lei n. 4357, de 16.7.64 e consequente alteração dos estatutos;
- 2º) — Outros assuntos de interesse dos acionistas.

Jaraguá do Sul, 29 de janeiro de 1965.

Adolfo Antonio Emmendoerfer, Dir. Gerente
Raimundo Adolfo Emmendoerfer, Dir. Técnico**Manoel F. da Costa S. A. Comércio e Indústria**

Relatório da Diretoria

SENHORES ACIONISTAS:

Em cumprimento às exigências legais e estatutárias, levamos à elevada consideração dos snrs. acionistas o completo relatório das atividades da sociedade no decorrer do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1964, acompanhado da cópia do balanço geral, demonstração da conta Lucros e Perdas e do parecer do conselho fiscal.

Pelo estudo dos documentos supra citados, poderão os snrs. acionistas se inteirarem da verdadeira situação da sociedade.

Permanecemos ao inteiro dispor dos snrs. acionistas para os esclarecimentos que houverem por bem solicitar.

Itapocuzinho, Jaraguá do Sul, 5 de março de 1965.

Manoel F. da Costa — Diretor Presidente
Adolfo Bartel — Diretor Comercial**Balanço Geral, Encerrado Em 31 de Dezembro de 1964**

ATIVO

Imóvel e Estável	
Imóveis, Beneficórias, Moveis e Utensílios, Veículos, Máquinas e Motores e Imobilizado Contas Reavaliações	24.374.598
Disponível	
Caixa e Bancos	376.242
Realizável	
Mercadorias, Letras a Receber, Contas Correntes, Impostos, Obrigações de Guerra, Petrobrás, Adicional lei 1474, Cooperativa de Eletricidade Rural Rancho Bom, Depósitos para Obrigações Trabalhistas, Combustível, Taxa Melhoramentos Lei 89/63, Semoventes, Banco Inco Conta Vinculada e Salário Família	11.425.103
Conta Transitória	
Filiais Duas Mamas e São Francisco do Sul	11.011.520
Conta de Compensação	
Ações Caucionadas	20.000
	Cr\$ 47.207.463

PASSIVO

Não Exigível	
Capital e Correções Monetárias	30.000.020
Exigível	
Contas Correntes e Lucro a Disposição da Assembleia	5.598.168
Conta Transitória	
Matriz Contas Filiais Duas Mamas e São Francisco do Sul	11.011.521
Reservas	
Fundo para Devedores Duvidosos, Fundo de Reserva, Fundo de Depreciação e Fundo Indenização Trabalhista	577.754
Conta de Compensação	
Caução da Diretoria	20.000
	Cr\$ 47.207.463

Itapocuzinho, Jaraguá do Sul, 31 de dezembro de 1964.

Manoel F. da Costa, Diretor Presidente
Adolfo Bartel Diretor Comercial
Orestildo Tomaselli, Contador
Reg. no C.R.C.S.C. sob número 0947**Demonstração da Conta Lucros e Perdas**

CRÉDITO

Mercadorias, Lucros e Perdas, Juros e Descontos e Aluguel	24.333.778
---	------------

DÉBITO

Comissões, Ordenados, Impostos, Fretes, Seguros, Lucros e Perdas, Previsões Trabalhistas Lei n. 4357/64, Salário Família, Selos, Aposentadoria, Combustível, Despesas Gerais, Banco Nacional de Habitação, Extinção dos Centavos e Lucro a Disposição da Assembleia	24.333.778
---	------------

Itapocuzinho, Jaraguá do Sul, 31 de dezembro de 1964.

Manoel F. da Costa, Diretor Presidente
Adolfo Bartel, Diretor Comercial
Orestildo Tomaselli Contador
registrado no C.R.C.S.C sob nr. 0947**Parecer do Conselho Fiscal**

Os membros do Conselho Fiscal da sociedade anônima Manoel F. da Costa S.A. Com. e Ind., signatários do presente, reunidos especialmente para tomarem conhecimento do relatório da diretoria, balanço geral, demonstração da conta lucros e perdas e demais documentos do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1964, depois de constatarem a mais perfeita ordem em tudo o que foi dado a examinar são de parecer que devem ser aprovados pela assembleia geral ordinária, além dos documentos acima enumerados, todos os atos praticados pela diretoria.

Itapocuzinho, Jaraguá do Sul, 22 de fevereiro de 1965.

Agostinho V. Rosário
Eugênio Vitor Schmöckel
Otacílio P. Ramos**PRECISA-SE**3 BONS OFICIAIS PARA PALETÓ
1 CALCEIRO

Paga-se Cr\$ 6.000 para o paletó e Cr\$ 1.400 a calça.

Tratar com DALPRA Alfaiate Modas

BERNARDO GRUBBA S/A. Indústria e Comércio**RELATÓRIO DA DIRETORIA**

Senhores Acionistas,

Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, tendo a grata satisfação de submeter ao vosso exame e deliberação, o balanço geral, conta de lucros e perdas e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1964 e o parecer do conselho fiscal, documentos que demonstram com clareza a situação econômico-financeira desta sociedade.

Todavia, permanecemos à disposição dos senhores acionistas em nossa sede social para prestarmos os esclarecimentos que julgardes necessários.

Jaraguá do Sul, em 27 de fevereiro de 1965
Waldemar Grubba, Dir. Presidente
Harry Grubba, Dir. Comercial
Bernardo Grubba Jr., Dir. Gerente

BALANÇO GERAL, encerrado em 31 de Dezembro de 1964**ATIVO**

Imobilizado	
Imoveis, Máquinas e Instalações, Veículos e Semoventes, Bens Móveis, Ativo Imobilizado Conta Reavaliação, Ações do Banco do Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S/A. Construção Granja, Petrobrás Lei n. 2004, Fundo Lei 1474/51, Ações S. A., Vasilhames, Banmércio s/a c/ Ações, Títulos de Capitalização, Obrigações Eléctrobrás Lei 4156 Art. 4º., Taxa de Melhoramentos Lei Municipal n. 89/63, Resultados Pendentes e Dep. p/ obrigações Trabalhistas.	42.327.328
Disponível	
Caixa e Bancos	5.978.037
Realizável a Curto Prazo	
mercadorias, Títulos a Receber, Vendas Mensais e Contas Correntes	69.110.778
Compensação	
Ações Caucionadas e Banco do Brasil S/A. Conta Caução	1.557.864 Cr\$ 118.974.007

PASSIVO

Não Exigível	
Capital, Fundo de Reserva Legal, Fundo de Reserva Especial, Fundo para aumento de Capital, Fundo de Depreciação, Fundo de Devedores Duvidosos e Fundo de Indenização Trabalhista	62.756.174
Exigível	
Dividendo n. 20, Saldo à disposição da assembleia, Empréstimos Capitalização, Banco do Brasil S/A. C/ Empréstimo Industrial, Correção Monetária, Banco do Brasil S/A. Empréstimo Pecuniário, Contas Correntes, Títulos Descontados e Títulos a Pagar	54.659.969
Compensação	
Depósito da Diretoria e Títulos Caucionados	1.557.864 Cr\$ 118.974.007

Jaraguá do Sul, em 31 de dezembro de 1964.

Waldemar Grubba, Dir. Presidente
Harry Grubba, Dir. Comercial
Bernardo Grubba, Jr. Dir. Gerente
Eugênio Vitor Schmöckel, Contador
51.089 DEC CRC-SC 1605 Escritório 48

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 31 de Dezembro de 1964**DÉBITO**

Férias, Seguros, Juros Passivos, Contribuições Legais, Impostos e Sêlos, Despesas aos Representantes, Salário Família, Pro-Labore, Descontos Passivos, Ordenados, Fretes e Exportações, Despesas Bancárias, Despesas Gerais, Previsões Trabalhistas-Lei 4357/64, Gratificação à Diretoria, Gratificação à Empregados e Fundo Nacional de Habitação.	105.795.947
Fundo de Depreciação, Fundo de Devedores Duvidosos, Fundo de Reserva Legal, Fundo de Reserva Especial, Fundo para Aumento de capital, divi-	

dendo n. 20 e Saldo à disposição da Assembleia 14 700 875 Cr\$ 120.496 822

CRÉDITO

Mercadorias, Rendas Diversas, Aluguéis, Juros Ativos, Descontos Ativos e Lucros e Perdas	118.876.597
Reversão Saldo Fundo Devedores Duvidosos	1.620.225 Cr\$ 120 496 822

Jaraguá do Sul, em 31 de dezembro de 1964.

Waldemar Grubba, Dir. Presidente
Harry Grubba, Dir. Comercial
Bernardo Grubba Jr., Dir. Gerente
Eugênio Vitor Schmöckel, Contador
51089 DEC CRC - SC 1605 Esc. 48

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Firma Bernardo Grubba S/A. Indústria e Comércio, tendo procedido a verificação dos livros, balanço, conta de lucros e perdas, e demais documentos referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1964, constataram a sua exatidão e conformidade, pelo que recomendam sua aprovação na próxima assembleia geral ordinária.

Jaraguá do Sul, em 26 de fevereiro de 1964

João Batista Rudolf
Dorval Marcatto
Guilherme Neitzel

ROEDER S. A. - Agr. Ind. Comércio

JARAGUÁ DO SUL - SC

Relatório da Diretoria

Snrs. Acionistas

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, cumpre a esta diretoria apresentar-vos este relatório, acompanhado do balanço geral e da demonstração da conta lucros e perdas, encerrados em 31 de dezembro de 1964, por cujos documentos podeis constatar a verdadeira situação econômico-financeira de nossa sociedade. Para quaisquer informações e esclarecimentos achamo-nos a disposição dos snrs. acionistas em nossa sede social, sita à estrada Rio do Céro II.

Jaraguá do Sul, 27 de fevereiro de 1965.

Gerhard Roeder, Diretor gerente

Balanço Geral do Ativo e Passivo encerrado em 31 de dezembro de 1964**ATIVO**

Imobilizado	
Imóveis e benfeitorias	777.150
Estavel	
Veículos, máquinas e instalações, móveis e utensílios, ferramentas, semoventes	1.674.476
Disponível	
Caixa	230.230
Realizável	
Mercadorias, Contas correntes devedoras, diversas contas	5.360.414
Compensação	
Ações em caução	30.000
SOMA	Cr\$ 8 072.970

PASSIVO

Não Exigível	
Capital e fundos diversos	3.514.867
Exigível	
Contas correntes credoras, Empréstimos, Letras e títulos a pagar, diversas contas	4.527.403
Compensação	
Caução da diretoria	30.000
SOMA	Cr\$ 8 072.970

Demonstração da conta Lucros e Perdas em 31 de dezembro de 1964**DEBITO**

Juros, Despesas Gerais, Fundos diversos	
Gratificações, dividendos	11.573.298

CREDITO

Mercadorias, Descontos, Lavoura, Criações, transporte	11.573.298
---	------------

Jaraguá do Sul, 31 de dezembro de 1964.

Gerhard Roeder, Diretor gerente
Francisco F. Fischer, Contabilista
Cart. n.º 314 do C.R.C de S.C.

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Sociedade ROEDER S/A. - Agr. Ind. e Comércio, tendo examinado minuciosamente o balanço geral, conta de lucros e perdas, livros e demais documentos referentes ao exercício findo, constataram a sua exatidão e conformidade, pelo que recomendam a sua aprovação pela assembleia geral ordinária.

Jaraguá do Sul, 3 de março de 1965.

G. Rodolfo Fischer
Erich Borchardt
Afonso Guenther

José Emmendorfer S/A. Indústria e Comércio**Relatório da Diretoria**

Senhores Acionistas:

Atendendo às determinações estatutárias e prescrições legais, cumpre a esta diretoria apresentar-vos os documentos referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1964; a demonstração do ativo e passivo, demonstração da conta de "LUCROS E PERDAS" e parecer do conselho fiscal.

Pelo estudo destes documentos, podeis verificar a situação desta sociedade, que se apresenta sólida, sendo o resultado do exercício satisfatório.

Este, senhores acionistas, o relatório com que vos apresentamos os documentos do exercício de 1964, que serão submetidos a vossa apreciação na próxima assembleia ordinária.

Jaraguá do Sul, 5 de Janeiro de 1965

Lucila Emmendorfer,
Diretora Comercial

BALANÇO GERAL encerrado em 31 de dezembro de 1964**Ativo**

Imobilizado	
Imóveis	17.500
Estavel	
Maquinário, Veículos, Móveis e Utensílios	320.749
Realizável a curto e longo prazo	
Matérias Primas, Duplicatas a Receber, Produtos, Desp. Instalação, Adicional Lei 1474, Empréstimo Compulsório Lei 4069/62, Taxa de Melhoramentos e Petrobrás 2.686.881	
Disponível	
Caixa	1.137.781
Contas de Compensação	
Valores em Caução	40.000 4.202.911

Passivo

Não exigível	
Capital, Fundos de Reserva Legal e Especial	3.437.663
Exigível a curto e longo prazo	
Contas Correntes e Dividendos a Pagar	725.248
Contas de Compensação	
Caução da Diretoria	40.000 4.202.911

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" em 31 de dezembro de 1964

Produtos, Lucros e Perdas e Juros e Descontos	8.514.317,10
Móveis e Utensílios, Veículos, Adicional Lei 1474, Despesas Gerais, Despesas Instalação, Fundos de Reserva Legal e Especial e Dividendos a Pagar	8.514.317,10

Jaraguá do Sul, 5 de janeiro de 1965.

Augusta Emmendorfer, Diretora Presidente
Lucila Emmendorfer, Diretora Comercial
Eugênio Vitor Schmöckel, Contador
CRC-SC 1.605 e DEC 51.089

Parecer do Conselho fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da firma "José Emmendorfer S/A. Indústria e Comércio" tendo examinado detidamente o Balanço Geral, a demonstração da conta de "Lucros e Perdas" o relatório da Diretoria e demais contas referentes ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 1964, depois de constataram em tudo a mais perfeita ordem e exatidão, são de parecer que as contas sejam aprovadas pela Assembleia Geral dos senhores acionistas.

Jaraguá do Sul, 4 de Janeiro de 1965

Ewaldo Heins Boss
Loihar Sonnenhohl
Willy Sonnenhohl

José Emmendorfer S/A. Industria e Comercio**Assembleia Geral Ordinária****Edital de Convocação**

Pelo presente ficam convidados os senhores acionistas a comparecerem a assembleia geral ordinária a realizar-se no dia 27 (vinte sete) de Março do corrente ano, às quinze horas na sede social, afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) — Discussão e aprovação do Balanço e mais documentos referente ao exercício de 1964.
- 2) — Eleição da Diretoria.
- 3) — Eleição do Conselho Fiscal.
- 4) — Assuntos de interesse social.

Jaraguá do Sul, 9 de Março de 1965,

Lucila Emmendorfer, Diretora Comercial

Acham-se a disposição dos senhores acionistas no escritório desta sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n. 2627, de 26 de Setembro de 1940.



O QUE VAI PELO LIONS

O EMBLEMA DO LEONISMO

Em 1919, quando estava sendo estudada a adoção de um emblema oficial para a Associação Internacional de Lions Clubs, houve dois grupos, cada um insistindo que sua idéia prevalecesse. Um grupo desejava a simples letra “L” em côr sôbre um fundo dourado; o outro queria que a insígnia oficial fôsse o famoso quadro de uma cabeça de leão, de autoria de Rosa Bonheur. O desenho final foi um acôrdo; a letra “L” entre os perfis de dois leões, com as palavras “Lions International”. Foi aprovado pela Diretoria Internacional e tornou-se o emblema oficial em 31 de dezembro de 1921.

Hoje, êsse emblema é o simbolo de serviço mais amplamente usado no mundo. É visto nas lapelas de mais de 700.000 homens em 125 países; homens que se uniram em mais de 18.000 clubes com a finalidade de prestar serviço desinteressado aos necessitados. Milhares de pessoas sem lar, sofredoras, desprivilegiadas e defeituosas são gratas pela luz de esperança que êsse emblema do Leonismo trouxe em suas vidas.

Quem usa o emblema do Leonismo? Leões de muitas nacionalidades, de muitas raças e crenças, de muitas inclinações políticas e religiosas... pois o emblema é uma ponte de entendimento e cooperação entre os homens de boa vontade de todos os continentes. Homens como o Presidente dos Estados Unidos, o Imperador do Japão, o Xá da Pérsia. O Presidente das Filipinas e muitos outros que ocupam elevados postos nas governanças de vários países. Homens como o Prefeito de sua cidade, o diretor do departamento de ensino local, os seus vereadores... líderes de influência na vida de sua cidade.

Os Leões sentem orgulho de usar o seu emblema e de ser integrantes do Leonismo Internacional. Eles são parte de uma corrente humana de serviço que se estende pelo globo, ignorando fronteiras, limites e características nacionais. Podemos ajudar nosso semelhante sem importar onde êle se encontra; podemos atender a uma necessidade humana onde quer que ela exista, porque somos integrantes da maior associação de homens abnegados na face da terra.

Há um grande significado no emblema que você usa em sua lapela, ostenta em seu automóvel ou expõe em seu local de trabalho. Significa que você é um respeitado integrante de um companheirismo mundial que uniu suas mãos e seus corações a serviço da humanidade. Você está colocando algo na vida, ao invés de sômente tirar algo dela.

Você pode usar e expor com orgulho o emblema do Leonismo.

Sociedade Desportos Acarai

Assembléia Geral Ordinária EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente ficam convidados os senhores sócios desta sociedade para a assembléia geral ordinária a realizar-se dia 21 de março do corrente, às 9 horas, em sua sede social à Av. Mal. Deodoro da Fonseca, nesta cidade, para deliberarem sôbre a seguinte Ordem do dia:

- Prestação de Contas
- Eleição da Nova Diretoria
- Assuntos de interesse social

Não havendo numero legal na 1a. Convocação far-se-á a mesma meia hora após com qualquer número de sócios.

Ass: Mario Marcos Airoso — Presidente

Roeder S/A Agr. Ind. Comércio

Assembléia Geral Ordinária Edital de Convocação

Pelo presente ficam convidados os snrs. Acionistas desta Sociedade à comparecerem à assembléia geral ordinária à realizar-se em nossa sede social, às 10 horas do dia 31 de março próximo vindouro, afim de deliberarem sôbre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1) Aprovação do balanço e contas do exercício de 1964.
- 2) Eleição da Diretoria p/ o período de 1965/71;
- 3) Eleição do Conselho Fiscal;
- 4) Assuntos diversos.

AVISO

Acham-se a disposição dos Snrs. acionistas os documentos a que se refere o artigo N.º 99 do decreto-lei N.º 2627 de 26/9/40.

Jaraguá do Sul, 27 de fevereiro de 1965

Gerhard Roeder, Dir. gerente

Hospital e Maternidade São José Comunicação

Em Assembléia Geral Ordinária realizada pelo Conselho Administrativo deste Hospital, foram sorteadas as apólices abaixo relacionadas, que podem ser apresentadas para o respectivo resgate:

Janeiro	- Apólice n. 065	- Egon Sasse
Fevereiro	- »	» 086 - Ary Fruet
Março	- »	» 019 - Textil Cyrus S. A.
Abril	- »	» 028 - Ind. Reunidas Jaraguá S. A.
Mai	- »	» 093 - Waldemar Rau
Junho	- »	» 022 - Alfredo Schulze
Julho	- »	» 010 - Cia. de Maquinas Famac
Agosto	- »	» 064 - Carlos Hass
Setembro	- »	» 043 - Gustavo Henschel
Outubro	- »	» 017 - Textil Cyrus S. A.
Novembro	- »	» 082 - Max Wilhelm
Dezembro	- »	» 089 - João Wiest

Jaraguá do Sul 9 de Março de 1965.

GERALDO MARQUARDT
Secretario

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário EDITAL

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário, com base territorial nos Municípios de Jaraguá do Sul, Guaramirim e Corupá e sede a Rua Mal. Floriano, 45, em Jaraguá do Sul, torna público a tôdos os empregadores, firmas ou empresas do 3.º grupo, que as guias de recolhimento relativas ao imposto Sindical, descontado de seus empregados na fôlha de pagamento do mês de março e devidos a êste Sindicato, podem ser adquiridos nos principais escritórios de contabilidade em Jaraguá do Sul, Guaramirim e Corupá.

Jaraguá do Sul, 19 de fevereiro de 1965.

EWALDO A. PETRY, Presidente

PRECISA-SE Empregada Doméstica

Tratar com o sr. Meier no Expresso Joinvillense Ltda.
Rua Domingos da Nova — Jaraguá do Sul

Vende-se - Centro

Vende-se uma propriedade contendo uma casa de material e uma casa de madeira, situado à Rua Epitácio Pessoa, 497 em Jaraguá do Sul, Informações com Dr. Piccioni, em Corupá.

VENDE-SE

Terreno com 2 casas, rancho etc. na estrada Jaraguá — Corupá perto da ponte «Grubba».

Tratar com GOSCH IRMÃOS S.A.

Comércio e Indústria Schmitt S.A.

Edital de Convocação

Assembléia Geral Ordinária

Pelo presente edital de convocação, são convidados, os senhores acionistas da firma Comércio e Indústria Schmitt S. A. à reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária, que será realizada na sede da sociedade, à Estrada Blumenau Km4, nesta cidade, as quinze (15) horas do dia dez (10) de abril do corrente ano, a fim de deliberarem sôbre a seguinte

ORDEM DO DIA

- a — Exame, discussão e aprovação das contas, correspondentes ao ano, encerrado em 31 de dezembro de 1964.
 - b — Eleição da diretoria para o triênio 1965 a 1967.
 - c — Eleição do conselho fiscal e suplentes para o ano de 1964/1965.
 - d — Assuntos de interesse social.
- Jaraguá do Sul, 27 de fevereiro de 1965.
Arnoldo L. Schmitt, Diretor Presidente

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos de que trata o art. 99, do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

O QUE É INCOMPARAVEL EM ROTARY

Há em nossa cidade muitas organizações que prestam serviços variados e muito úteis. Algumas delas são conhecidas como “clubes de serviços”. Entre êles, encontra-se o Rotary que foi o primeiro estabelecido e que comemora êste ano o seu 60.º aniversário.

O que distingue Rotary é a composição do seu quadro social com homens de profissões diferentes. Êsses homens de negócios e profissionais representam conjuntamente um corte transversal da vida da comunidade. Individualmente, cada rotariano representa a sua ocupação nas discussões do clube e tem por obrigação compartilhar com os outros indivíduos na sua ocupação os alvos e objetivos de Rotary.

Um desses objetivos é a compreensão internacional. Conquanto Rotary tenha tido a sua origem em Chicago, Illinois, E. U. A., a idéia foi aceita em sociedades de tôdas as raças e religiões do mundo inteiro. Há, atualmente, Rotary Clubs em 127 países, que selecionam os seus sócios com base nas profissões diferentes e que estão ligados entre si através dos sócios que viajam ou por intermédio de correspondência. E, todos êsses clubes foram estabelecidos sem o auxílio de organizadores profissionais.

O companheirismo e compreensão derivados dessa associação voluntária são projetados naturalmente na crença de que os homens de nações diferentes podem se respeitar mutuamente e aumentar os seus conhecimentos através das amizades estabelecidas.

Esta semana foi designada pelo Presidente do Rotary International, Charles W. Pettengill, advogado em Greenwich, Connecticut, E. U. A., como a Semana da Compreensão Mundial e os rotarianos desta comunidade e de outras do mundo inteiro procurarão compartilhar com os seus vizinhos a convicção de que as diferenças são um convite à compreensão.

POR UMA ESTRADA JARAGUÁ-JOINVILLE MELHOR

Uma Comissão de rotarianos, entregou sábado último, ao Sr. Governador Celso Ramos, o Memorial decorrente do Censo Rodoviário com o slogan “Eu também preciso de uma Estrada-Jaraguá-Joinville melhor”.

CONFERÊNCIA CONJUNTA DOS 463 E 465

Deverão ser encerrados os trabalhos, amanhã, em Curitiba, da Conferências Conjunta dos Distritos 463 e 465, que está alcançando grande brilho e onde pontificou o rotariano Murillo B. Azevedo, do RG de Jaraguá.

Igreja Na. Sra. do Rosário

Dia 27 de março do corrente o sorteio da grande rifa.

A Diretoria e Pe. Antonio convidam o povo em geral para a churrascada que farão realizar nos salões da igreja sábado dia 27, a partir das 12 horas.

Outrossim agradecem penhoradamente a tôdas as pessoas que colaboraram no sentido da compra de rifas e outras doações espontâneas.

Bernardo Grubba S. A. Indústria e Comércio

Assembléia Geral Ordinária

Edital de Convocação

Pelo presente edital de convocação, são convidados os senhores acionistas à reunirem-se em assembléia geral ordinária que será realizada em nossa sede social à rua Presidente Epitácio Pessoa n. 1207, em Jaraguá do Sul, às quatorze (14) horas do dia 30 de Março de 1965, para deliberarem sôbre a seguinte ORDEM DO DIA

- 1.) — Exame, discussão e aprovação do Balanço Geral, conta de lucros e perdas, encerrados em 31 de Dezembro de 1964 o relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal do exercício de 1963;
- 2.) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1965;
- 3.) — Outros assuntos de interesse da sociedade.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, no escritório desta sociedade, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Jaraguá do Sul, 27 de Fevereiro de 1965.

WALDEMAR GRUBBA, Diretor Presidente